



#### Universidade Federal de Santa Catarina

Pós-graduação Projeto e Tecnologia do Ambiente Construído

Linha: Planejamento e Projeto de Arquitetura

**Prof: Sônia Afonso** 

### A ARQUITETURA E SEUS ELEMENTOS FAVORECENDO O PROCESSO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE JOVENS EM CONFLITO COM A LEI: ESTUDO DE CASO

**ARQ 1001** 

Orientador: Prof. Roberto de Oliveira

Dezembro/2008

Silvio Cezar Carvalho Prizibela

Silvio Prizibela

O homem e suas extensões constituem um sistema inter-relacionado. É um erro agir como se os homens fossem uma coisa e sua casa, suas cidades, sua tecnologia, ou sua língua, fossem algo diferente. Devido à inter-relação entre o homem e suas extensões é conveniente prestarmos uma atenção bem maior ao tipo de extensões que criamos. (E. Hall, 1966, pp.166-167)

Palavras Chave: Instituições de ressocialização; Psicologia Ambiental; percepção e apropriação do espaço; conforto ambiental.



#### Silvio Prizibela

Passamos grande parte de nossas vidas dentro, ou em contato com ambientes edificados, os quais exercem enorme influência em nosso dia-a-dia, sendo responsáveis por várias de nossas sensações, dessa forma a arquitetura se mostra fundamental para os estímulos e inibições no comportamento do indivíduo, que estabelece uma relação simbiótica com o espaço, reforçando suas experiências.

Ambientes desprovidos de conforto ambiental, mal iluminados, ventilados, acusticamente frágeis, utilização de cores, materiais e a forma do ambiente podem ser decisios para o bom desempenho das funções a que se destina o espaço.

#### Silvio Prizibela

Toda a influência que a arquitetura e seus elementos exercem sobre nosso comportamento se acentua ainda mais mais quando falamos de Instituições de ressocialização para jovens em conflito com a lei.

- Estão contra a vontade
- Espaços punitivos e pesados
- Adolescentes; período de reestruturação da identidade e profundo conhecimento pessoal
- Premissa; espaço para construção de novos valores sociais



Justificativa e Relevância

	PERGUNTAS	HIPÓTESES								
AS PRINCIPAIS	Como a arquitetura pode favorecer a ressocialização e o aprendizado de novos valores de adolescentes em conflito com a lei?	SPRINCIPAIS	Projeto do ambiente edificado, planejado levando em consideração as relações pessoa-ambiente e o processo pedagógico.							
PERGUNT	Como o espaço influencia o comportamento das pessoas?	HIPÓTESE	A influência dos elementos da arquitetura subjetivos e objetivos na percepção das pessoas.							
SECUNDÁRIAS	como diminuir, com o projeto de arquitetura, o índice de reincidências dos adolescentes no conflito com a lei?	SECUNDÁRIAS	Os novos valores repassados através do projeto de um ambiente sadio e políticas educacionais em sintonia com o espaço edificado.							
PERGUNTAS	como as condições de conforto no ambiente construído (temperatura, ruído, iluminação etc.) alteram o comportamento humano?	HIPÓTESES	O estresse causado pelas más condições de conforto, agindo na percepção objetiva.							

	OBJETIVOS	MÉTODOS								
DBJETIVO GERAL		Análise do projeto de arquitetura em unidade sócioeducativa, baseado nos preceitos da psicologia ambiental.								
13r80	Identificar a influência da arquitetura e seus elementos no processo de ressocialização de adolescentes em conflito com a lei em unidade sócioeducativa com baixos índices de reincidência de menores conflitando com a lei.	Análise influência quea arquitetura traz ao comportamento dos adolescentes em suas atividades nos diversos ambientes presentes na Instituição.								
	Verificar quais unidades sócioeducativas que estão de acordo com os pressupostos contidos no SINASE, e tenham baixo índice de reincidência.	Pesquisa documental, para levantamento do índice de reincidência das unidades sócioeducativas analisadas;								
	<ul> <li>Reconhecer os elementos da arquitetura presentes na unidade.</li> </ul>	<ul> <li>* Observação participante, para levantamento da tipologia de arquitetura existente na unidade;</li> </ul>								
88	Comparar os pressupostos presentes no Sistema	* Pesquisa bibliográfica								
SPECÍFI	Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) com a estrutura da unidade sócioeducativa.	* Análise das instalações da unidade sócioeducativa estudada.								
DBJETIVOS ESPECÍFICOS		* Mapeamento comportamental, centrado no lugar para representar graficamente as atividades que os internos exercem em espaços de socialização;								
ŏ		* Auto-relato, utilização de atividades lúdicas, como desenho, afim, de obter imagens relacionadas com a percepção do ambiente institucional pelo								
		profissionais atuantes na unidade escolhida, para coleta de dados referente à vivência dos adolescentes na instituição;								
	<ul> <li>Verificar a influência da arquitetura na apropriação dos</li> </ul>	* Vestígios ambientais do comportamento, como forma de analisar os sinais de ocupação de								
-	espaços de socialização pelos adolescentes. • Analisar as condições de conforto ambiental em leito	determinados locais da instituição; Medições de conforto ambiental dentro de um leito								
	padrão.	padrão.								

### Silvio Prizibela

	2009											2010						
ATIVIDADES	J	F	М	Α	М	J	J	Α	S	0	N	D	J	F	М	Α	М	J
Disciplinas Pós-Arq																		
Revisão da Literatura																		
Revisão do Projeto de Pesquisa																		
Estrutura da dissertação																		
Coleta de dados																		
Tabulação de dados																		
Análise de dados																		
Avaliação do estudo																		
Qualificação											<b>♣</b>							
Complementação de Estudo de caso																		
Redação da Dissertação																		
Revisão da Dissertação																		
Entrega da Dissertação																		
Divulgação dos Resultados																		
Defesa																		•

#### Silvio Prizibela

PINHEIRO, José de Queiroz; GÜINTHER, Harmut (org.) **Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente**. São Paulo: Casa do psicólogo, 2008.

ELALI, Gleice Azambuja. Psicologia e arquitetura: Em busca do lócus interdisciplinar. Estudos de Psicologia. UFRN. N. 002. V. 2. Jul/Dez, 1997. p. 349-362.

SIDMAN, Murray. Coerção e suas implicações. São Paulo: Psy, 1995.

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. Trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

LIMA, Suzann Flávia Cordeiro de. **Arquitetura penitenciária: a evolução do espaço inimigo**. Arquitextos 059: Texto especial 299. Abril, 2005. Disponível em: <a href="http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp299.asp">http://www.vitruvius.com.br/arquitextos/arq000/esp299.asp</a>>, Acesso em 08/12/2008.

